

ORIGINAL

Metodologia para o fortalecimento da competência investigativa dos professores de História do ensino secundário no município do Amboim.

Lic. João Carlos Marques Quintiliano. [jcmarquintiliano1972@gmail.com]
Professor de Ensino Secundário, Município Amboim. Cuanza Sul, Angola.

Rosária Tito Valentim Ramos. [rtvramos@gmail.com]
Professora de Ensino Secundário, Liceu do Sumbe, Cuanza Sul, Angola.

Ph.D Fidel Luis Alvarez Alvarez, Prof. Titular. [alvarezfideluis@gmail.com]
Universidad Katyavala Bwila. Angola.

MSc. Zaida Yudith Reyna Suárez. [zreyna@udg.co.cu]
Universidad de Granma. Cuba.

Resumo

Este estudo tem como base o projeto de investigação: A formação de competências profissionais de professores de História realizada pelo Departamento de Ciências Sociais do ISCED do Cuanza Sul. O tema trabalhou-se no município do Amboim, onde notam-se algumas insuficiências nos professores de História do ensino secundário: dificuldades em aplicar a metodologia investigativa; sentirem-se inseguros em gerir investigações; pouca interação comunitária para o ensino da História; escassa utilização da investigação histórica e didática; na explicação do conteúdo histórico faz-se pouco uso de situações do contexto local, nacional e internacional; uso ineficiente das fontes de informação histórica local; tendência de conduzir o processo de ensino-aprendizagem de maneira frontal, com limitado protagonismo dos alunos, e dos meios mais importantes para o ensino da História. O presente trabalho tem como objetivo geral estruturar uma metodologia para o fortalecimento das competências investigativas dos professores de História do ensino secundário do município do Amboim. Os resultados mostram uma sistematização teórica dos pressupostos das competências investigativas dos professores de História; apresenta-se uma metodologia para o fortalecimento das competências investigativas dos professores de História do ensino secundário do município do Amboim, e valida-se através do critério de usuários a pertinência dos resultados de sua aplicação.

Palavras chaves: competências docentes do professor de História; competências investigativas; professores de História do ensino secundário; metodologia.

Recibido: 12/02/2020 | **Aceptado:** 13/05/2020

Methodology for the strengthening of the investigative competence of the History teachers of secondary teaching in the municipality of Amboim.

Abstract

This study is based on the research project: The formation of professional skills of History teachers, carried out by the Department of Social Sciences of ISCED of Cuanza Sul. The theme was worked on in the municipality of Amboim, where there are some shortcomings in the History teachers of secondary teaching: difficulties in applying the investigative methodology; they feel insecure in managing investigations; little community interaction for the teaching of History; limited use of historical and didactic research; in explaining the historical content, it is made slight use of situations of the local, national and international context; inefficient use of local historical information sources; tendency to conduct the teaching-learning process in a frontal manner, with limited role of students, and of the most important means for teaching History. The present work has as general objective to structure a methodology for the strengthening of the investigative competences of the History teachers of secondary teaching in the municipality of Amboim. The results show a theoretical systematization of the assumptions of the investigative competences of the History teachers; a methodology is presented to strengthen the investigative competences of the History teachers of secondary teaching in the municipality of Amboim and the relevance of its application is validated through the criteria of users.

Keywords: teaching competences of the History teacher; investigative competences; secondary school History teachers; methodology.

Introdução

O tema procurou perceber como os professores de História do ensino secundário do município do Amboim aplicam as competências investigativas na sua prática docente, tendo como base o projeto executado pelo Departamento de Ciências Sociais do ISCED Cuanza Sul com o título: A formação de competências profissionais nos professores de História do Cuanza Sul (2017).

A maioria dos autores que abordam o conceito de competência (Lasnier, 2000; Fleury, 2001; Delors, 2001; Le Boterf, 2001; Echevarria, 2002; Lévy-Leboyer, 2003; Cajide, 2004; Colás, 2005; Hernandez, 2006; Zabala & Arnau, 2008; Tolleró, 2011; Wafunga, 2017) faz referência a combinação entre o saber, o saber fazer, o saber ser e saber estar na pessoa que se supõe possuir determinada competência.

A competência investigativa consiste em mais uma ferramenta, e não a única, que espera mostrar-se eficiente, no sentido de se obter bons resultados no processo de ensino-aprendizagem, que atinja a maior parte dos estudantes. Pois no ensino de História, é

necessário expandir, variar e adequar as práticas e métodos para analisar os conteúdos escolares de modo que os estudantes superem dificuldades ao lidar com conceitos originados com o seu cotidiano.

As instituições escolares e os professores de História precisam trabalhar no sentido de eliminarem dos alunos a idéia de que os conteúdos são apenas um amontoado de conceitos, definições e termos, que já vêm acabados, sem vínculos entre si e com a realidade vivida.

A competência investigativa é de fundamental importância pois os conhecimentos estão sempre em mudança, o que era novo ontem, hoje não é mais, portanto o conhecimento precisa ser atualizado a todo o momento.

Assim, a investigação é, regra geral, o único caminho a percorrer por docentes e estudantes que pretendam conhecer o mundo envolvente da escola e sociedade em geral e que decidam encarar com as dificuldades resultantes da falta de tempo e de meios, da incompatibilidade de horários, da desorganização dos arquivos e muitas vezes da incompreensão daqueles que, habituados a métodos tradicionais, olham com desconfiança qualquer atividade educativa que não se limite ao interior da escola.

Na abordagem deste tema fundamentamo-nos em (Pla, 2017), que define Competência Investigativa:

Configuração do professor de História que demonstra sua idoneidade para com o trabalho com a informação científica e a investigação na ciência histórica e educativa com o objetivo de aperfeiçoar o processo de educação dos alunos através da atividade investigativa [...] busca, localização, estudo, registro, processamento, produção, divulgação, publicação e atualização da informação histórica e educativa. (p. 99).

De salientar que desenvolver as competências docentes com o objetivo de educar os alunos é uma tarefa fundamental na formação profissional do professor, que se alcança não só na formação inicial, mas principalmente, na prática e através da superação profissional durante toda a vida.

A profissão de educador necessita de uma atualização constante para atender às mudanças que se produzem na sociedade, de habilidades para projetar o processo que orienta, de saber comunicar-se e orientar pedagogicamente a educação do aluno, de interatuar com os contextos da escola, a família e a comunidade para atraí-los para a educação dos alunos e de desenvolver um trabalho de investigação do que ocorre no processo que orienta e nos seus resultados.

Hoje precisa-se um professor de História que seja um educador, com o domínio de uma cultura

geral integral, com capacidade para projetar o processo educativo de forma criativa a partir das necessidades dos alunos e do contexto em que se desenvolve, com uma capacidade orientadora e comunicativa que lhe permita atender os alunos de acordo com as suas necessidades educativas e interatuar com os fatores e contextos da comunidade com uma atitude científica, transformadora para dar solução sistematicamente aos problemas educativos por meio da investigação.

Utilizando os métodos empíricos e o método matemático estatístico e acompanhado de um conjunto de técnicas investigativas como: observação de aulas, entrevista ao corpo diretivo e inquéritos aos professores, entrevista em profundidade aos coordenadores de disciplina e revisão documental aos planos de aulas constatou-se que apesar de alguma competência investigativa demonstrada, nota-se algumas insuficiências nos professores de História do ensino secundário do município do Amboim, nomeadamente:

Dificuldades em aplicar a metodologia investigativa em suas aulas por se sentirem inseguros em gerir investigações; pouca interação comunitária para o ensino da História, o que limita o aproveitamento das fontes vivas da população para uma melhor compreensão dos fatos e processos históricos; escassa utilização da investigação histórica e didática que permita o aperfeiçoamento da atividade educativa desde o conteúdo histórico.

Na explicação do conteúdo histórico faz-se pouco uso de situações do contexto local, nacional e internacional; uso ineficiente das fontes de informação histórica local e dos meios mais importantes para o ensino da disciplina; tendência de conduzir o processo de ensino-aprendizagem de maneira frontal, com limitado protagonismo dos alunos.

Segundo o Programa de Desenvolvimento Municipal a Médio Prazo 2018-2022, elaborado pela Administração Municipal do Amboim (2018, p. 10) o município do Amboim encontra-se localizado no interior da província do Cuanza Sul, entre os paralelos $10^{\circ}-51'$ e $14^{\circ}-22'$ de longitude Sul e Este respectivamente, a uma altitude de 1054 metros sobre o nível das águas do mar.

Possui como limites: a Norte o município da Quilenda, a Sul o da Conda, a Este o do Ebo e a Oeste o de Porto Amboim. O território do Amboim tem uma superfície de 1027 km^2 , subdividido em duas comunas oficiais, nomeadamente a da Gabela (sede) e Assango. O município possui 52 escolas sendo 46 para o Ensino Primário e 6 para o Ensino Secundário (2 Complexos Escolares, 2 Colégios, 1 Magistério e 1 Instituto Politécnico).

O município possui 27 professores que lecionam a disciplina de História, sendo 14 com formação de licenciados em História, 5 com formação de licenciados em outras disciplinas e 8 com formação de técnicos médios. Quanto ao Corpo Diretivo das 6 escolas que lecionam o ensino secundário, apenas 1 Diretor e 1 Subdiretor Pedagógico são licenciados em História.

Trata-se de um estudo baseado numa abordagem da triangulação da investigação, onde se tem uma combinação metodológica dos paradigmas quantitativos e qualitativos, com predomínio do qualitativo, pelos objetivos e fins da investigação, porque busca à compreensão e explicação ampla do tema em estudo. Para realizar esta pesquisa foi necessário utilizar diferentes métodos de nível teóricos, empíricos e técnicas de recolha de dados.

População e amostra

A população é constituída por professores de História e corpo diretivo das escolas do ensino secundário do município do Amboim. Para este trabalho foram selecionados aleatoriamente 18 professores dos 27 professores que lecionam História, sendo 11 que lecionam o I ciclo, 4 o II ciclo, 2 o magistério primário e 1 que leciona o ensino técnico-profissional, bem como 4 diretores das 6 escolas selecionadas.

Descrição	Total	Amostra	%
Corpo diretivo	12	4	33%
Professores de História do I ciclo	20	11	55%
Professores de História do II ciclo	4	4	100%
Professores do magistério	2	2	100%
Professores do ensino técnico profissional	1	1	100%
Total	39	22	56%

Tabela 1. População e amostra.

Análises dos resultados

No geral o diagnóstico revelou que: os professores de História têm conhecimento formal da metodologia de investigação histórica e educativa, mas não aplicam as ferramentas no processo de ensino aprendizagem e no processo investigativo; os resultados da pesquisa mostram as debilidades dos professores de História no desenvolvimento de habilidades de observar cientificamente a realidade e fatos históricos, determinar e formular problemas científicos a investigar; o processo de planificação de atividade científica pelos professores de

História é ainda limitado, evidenciado na ausência de projetos de investigações históricas comunitárias que podem ser empreendidas no município do Amboim.

Os instrumentos aplicados mostraram as insuficiências no processamento de informação histórica e pedagógica obtida com a aplicação dos métodos científicos no processo de ensino aprendizagem. Os professores, mostram algumas destrezas na formulação de conclusões científicas da história local, mas ainda necessitam de adquirir ferramentas para o processo de análises, interpretação e discussão dos resultados investigativos, aliado a débil formação no processo de desenvolvimento de habilidades.

A maior dificuldade no trabalho científico manifesta-se na elaboração de artigos científicos, escritura de livros com os resultados obtidos para serem divulgados por diferentes vias, comunicação em eventos nacionais e internacionais.



Figura 1. Momentos da metodologia.

O desenho da metodologia para o fortalecimento da competência investigativa dos professores de História do ensino secundário do município do Amboim, foi baseado nos resultados apurados ao longo da pesquisa desenhou-se a metodologia para o fortalecimento da competência investigativa dos professores de História. A metodologia tem como referente teórico o organograma da Educação Popular do brasileiro Paulo Freire, a pedagogia libertadora, é trabalhada desde a dialética entre seus momentos. (Encuentro internacional IX, 2016). Consta com os seguintes momentos ou passos, conforme a gráfico 1.

Sensibilização. Esta etapa é muito importante e necessária pois ajuda a elevar o nível de motivação, a responsabilidade e participação dos diretores e docentes, impulsiona a integração e união. Seu objetivo é sensibilizar e comprometer os atores perante a tarefa que vão assumir. Garantir as condições para a realização adequada do processo metodológico. Criar um clima de afeto, confiança e otimismo entre os integrantes para estreitar suas relações, organizar de maneira geral o trabalho.

É de salientar que esta etapa se mantém de alguma forma, nas demais etapas, pois o conhecimento entre seus membros é permanente. Nesta etapa as ações podem ser identificadas com a direção da escola, a preparação metodológica dos temas relacionados com a metodologia do tema, socializar com coordenadores, diretores e outros agentes necessários. Os resultados visíveis a alcançar ao finalizar esta etapa, podem ser de identificar as pessoas que realmente estão motivadas, comprometidas e com possibilidades de contribuir. Estabelecem-se relações cordiais e amistosas entre todos. Aumento do conhecimento geral sobre seu funcionamento. Domínio das etapas da metodologia, das suas características e organização.

Trabalhar com a Direção Municipal da Educação do município do Amboim, no sentido de sensibilizar o corpo diretivo, coordenadores e professores que lecionam a disciplina de História no ensino secundário sobre a necessidade de aperfeiçoar a aplicação das competências investigativas da disciplina de História.

O diagnóstico é um processo permanente. Inicia-se com a aproximação, pois ali começa a identificar-se os problemas, debilidades e fortalezas existentes. O conhecimento entre os professores e diretores é uma das condições para avançar nesta etapa. Permite conhecer integralmente a realidade das competências em geral e em especial as investigativas, descobrir as causas e as consequências dos problemas identificados, as potencialidades, alternativas e limitações para a solução, priorizar os problemas a resolver.

Ao finalizar esta etapa o diagnóstico deve apresentar resultados visíveis, entre os quais se podem mencionar: o diagnóstico deve ser visto como um momento de aprendizagem, apropriação de novos conhecimentos sobre a realidade, identificação e registro dos principais problemas presentes no coletivo de professores, que se trabalharão durante o curso, analisando suas causas e consequências, que podem facilitar o trabalho e as possíveis soluções às causas dos problemas identificados, uma caracterização das habilidades, destrezas, conhecimentos. As competências investigativas dos professores de História, socializar os resultados com os membros do coletivo docente de História e diretores.

Durante o diagnóstico podem encontrar-se obstáculos, tais como: desconhecimento das competências investigativas que o professor de História do ensino secundário deve possuir, utilização de técnicas e métodos inadequados ou deficientemente empregues, realizar o diagnóstico afastado da realidade, não registrar o processo vivido, identificar mais ou menos problemas ou potencialidades que as existentes, alienar-se da realidade dentro e fora da escola de forma objetiva, entre outros.

Nesta etapa deve-se determinar o estado atual das competências investigativas dos professores de História bem como realizar o levantamento das potencialidades (número de professores com licenciatura, mestrados, doutoramento, etc. preparados para superarem os demais, número de escolas que lecionam o ensino secundário, etc.) e debilidades (bibliografia, professores que ainda não concluíram a licenciatura, etc.)

Planificação. A atividade do ser humano se caracteriza por sonhar, prever e desenhar seu futuro a partir das condições que tem no presente. O planejamento é uma forma simples e útil de pensar a transformação da realidade sobre a base dos resultados do diagnóstico. É um guia para a ação dirigida à solução das causas dos problemas e necessidades detectadas e investigadas durante o diagnóstico. Constitui uma ferramenta que propicia a participação real de todos na dinâmica das investigações históricas.

O planejamento neste espaço se realiza mediante o plano de ação ou plano de atividades, ajuda a precisar os objetivos e ter uma ideia clara das atividades a realizar para seu cumprimento, organizadas no tempo, o espaço, com seus executantes, responsáveis e recursos. Ajuda a ver o avanço das atividades conforme o programado.

O planejamento exige a participação de todos os diretores e docentes e pode constituir um genuíno processo de formação de capacidades de direção, investigativas, comunicativas e de desenvolvimento humano. Organiza o tempo e o espaço de todas as etapas da investigação.

Seus objetivos estão encaminhados a elaborar um plano de ação para dar solução ao diagnosticado ou ao menos minimizá-lo a partir dos resultados do diagnóstico. Serve para aprofundar no processo de integração de todos os atores da escola. Aprofundar a participação dos seus integrantes ao assumir responsabilidades concretas com respeito às diferentes ações. Sua duração depende da concepção do plano de ação, e se estende durante meses.

A oficina de planejamento se inicia com a socialização da análise dos problemas identificados e priorizados no diagnóstico, mediante a apresentação da árvore de problemas. O coletivo pode pensar nas atividades principais a efetuar para dar solução às causas de cada problema.

O desenho do plano deve permitir pensar e construir coletivamente uma solução integral às causas dos problemas detectados. As ações encaminhadas a dar cumprimento aos objetivos, devem ter uma projeção integradora. Criar uma comissão de trabalho para a discussão e confecção do plano de ação com toda a informação fornecida pelo diagnóstico.

A proposta elaborada por esta comissão deve ser apresentada aos demais elementos do coletivo pedagógico da escola para que seja validado e enriquecido por estes e assim manter a coerência participativa.

Planificar um conjunto de atividades que vão responder as debilidades tendo em consideração as potencialidades que o município possui, nomeadamente:

- a) realização de seminários para potenciar o corpo diretivo e professores de História do ensino secundário sobre a aplicação das competências investigativas na disciplina de História.
- b) oficina para análise do diagnóstico sobre o desenvolvimento das competências investigativas da disciplina de História do ensino secundário.
- c) encontro de trocas de experiências com professores de História do ensino secundário de outros municípios sobre a aplicação das competências investigativas na disciplina de História;
- d) oficina para o estudo do mapa de competências investigativas a introduzir.
- e) aulas metodológicas demonstrativas para a formação das competências investigativas nos professores de História do ensino secundário.
- f) oficina para determinar estratégias coletivas por ciclos e classes para a formação das competências nos estudantes.
- g) programa de superação a professores de História, para desenvolvimento de competências investigativas. Tempo letivo: 60 horas. 4 Unidades de créditos. 30 Horas teóricas. 15 Horas teórico práticas. 15 Horas práticas.
- h) apetrechar as bibliotecas das escolas do ensino secundário com material bibliográfico que faça referência as competências investigativas e sua aplicação;

Execução. Terá que se trabalhar no cumprimento de um plano, para o que se deve ter em conta as potencialidades determinadas no diagnóstico. Por isso o processo de execução da realização das atividades recai naqueles que foram levantadas no diagnóstico. Quando se recebem visitas, em múltiplas ocasiões valorizam o que está escrito no plano e não pelo que foi executado na realidade.

Para realizar a execução de forma mais participativa é necessário coordenar e integrar. O que se coordena? A data, lugar, assistência, contribuição com materiais e outros detalhes das atividades previstas no plano onde devem ter a participação de outros atores educativos da escola. Realizam-se através de reuniões, encontros, despachos e outras vias de interação. É uma atividade pontual que contribui para facilitar a integração.

A integração é uma necessidade destes tempos. Sozinho não se consegue impulsionar verdadeiros processos de transformação educacional. O contributo de cada especialista ou organismo para se alcançar os objetivos comuns dentro da dinâmica de desenvolvimento das competências investigativas é a base deste processo vital. A integração destes atores às atividades e à gestão da metodologia está em dependência de serem credíveis e que se sintam úteis.

Na execução das atividades deve sobressair o diálogo, a empatia, o estímulo aos resultados e o reconhecimento ao esforço individual e coletivo. A componente participativa influi na execução do que se planifica, pois desta forma se trabalhará em equipa e as decisões são tomadas entre todos.

A realidade é muito rica já que está em constante mudança, daí que a execução do planificado deve ser um processo flexível e criativo que deve levar a redesenhar algumas ações que inicialmente se planificaram mas que ao executar as condições se modificam e inclusive é possível que se tenha que eliminar pois já não têm razão de ser. O importante é que o grupo chegue a estas considerações e se pronuncie sobre cada caso, não deve ser uma decisão unilateral de um ator da escola ou do município.

Avaliação. A avaliação e o controlo devem ser participativa, ou seja, é um processo de valorização crítica e autocrítica do resultado, da forma de alcançá-lo e/ou do impacto das práticas educativas em sua interação com o contexto, mediante a participação ativa, plena e comprometida dos seus atores, fomentando aprendizagens, valores éticos, sentimentos e mudanças, dirigidas a aperfeiçoar a dinâmica da sua realidade e dos protagonistas.

Em resumo, o conceito encerra quatro núcleos cognitivos: O que é avaliar: Processo de valorização crítica e autocrítica. O que avaliar: a aplicação das competências investigativas, os resultados e o impacto das práticas educativas em sua inter-relação com o contexto. Como avaliar: Mediante a real participação dos seus atores. Para que avaliar: Para transformar os sujeitos e suas práticas investigativas (prever ações que garantam o cumprimento de cada objetivo e se ajustem as possibilidades reais e as limitações para transformar a realidade).

Estará presente em todas as etapas e fundamentalmente na etapa final. Desenvolver duas oficinas de avaliação para avaliar o nível de aplicação das competências investigativas dos professores de História do município do Amboim.

A avaliação da metodologia através de critérios dos usuários, foi feita com o objetivo de validar a pertinência de aplicação da metodologia para fortalecer as competências investigativas dos

professores de História, aplicou-se a consulta de usuários a (2) dois professores de História do mestrado, (4) quatro diretores e (2) dois coordenadores da disciplina de História do ensino secundário do município do Amboim.

Os usuários avaliaram a metodologia para fortalecer as competências investigativas dos professores e a seleção da amostra de aplicação do método de consulta de usuários é intencionada, tendo em conta que os usuários do resultado são professores de História do mestrado, os professores (coordenadores da disciplina de História) e o corpo diretivo (diretores) No inquérito de consulta de usuários, solicitou-se fazer uma avaliação dos seguintes indicadores da metodologia para o fortalecimento da competência investigativa dos professores de História do ensino secundário do município do Amboim, onde considera-se 1 - Mau, 2 - Regular, 3 - Bom, 4 - Muito Bom, 5- Excelente. Os resultados são majoritariamente positivos, atendendo que 40 das respostas avaliam de muito bom e 36 de excelente os resultados da metodologia, conforme a tabela nº 2

Nº	Indicadores	1	2	3	4	5
1	Estrutura lógica da dissertação			1	5	2
2	Resposta da situação problemática				6	2
3	Lógica da metodologia				4	4
4	Fundamentação teórica				5	3
5	Articulação teoria-prática da metodologia			1	3	4
6	Pertinência dos passos ou momentos da metodologia			1	6	1
7	Possibilidades práticas e teóricas de aplicação				2	6
8	Pertinência do resultado prático da dissertação				3	5
9	Viabilidade de aplicação do resultado			1	3	4
10	Sustentabilidade na aplicação do resultado				3	5
	Total	0	0	4	40	36

Tabela 2 - Consulta de usuários.

Analisando o primeiro indicador, estrutura lógica da dissertação, verifica-se que dos 8 inquéritos 1 que corresponde a 12,5% considera de bom, 5 que corresponde a 62,5% considera muito bom e 2 que corresponde 25% considera excelente. Nenhum dos inquéritos considera como mau ou regular este indicador.

No indicador 2, resposta da situação problemática, 6 que corresponde a 75% considera de muito bom e 2 que corresponde a 25% considera de excelente. Nenhum dos inquéritos considera de mau, regular ou bom.

Quanto a lógica da metodologia (indicador 3), 4 dos inquéritos que representa 50% considera de muito bom e outros 50% considera de excelente, nenhum dos inquéritos considera de mau, regular ou bom este indicador.

Em relação ao indicador 4, fundamentação teórica, verifica-se que nenhum dos inquéritos considera de mau, regular ou bom enquanto 5 que representa 62,5% dos inquéritos considera de muito bom e 3 que representa 37,5% considera de excelente.

Verificando o indicador 5, articulação teoria – prática da metodologia, concluiu-se que nenhum dos inquéritos considera de mau ou regular enquanto 1 que corresponde a 12,5% considera de bom, 3 que corresponde a 37,5% considera de muito bom e 4 que corresponde a 50% considera de excelente.

No indicador 6, pertinência dos passos ou momentos da metodologia, 1 dos inquéritos que representa 12,5% considera de excelente, 6 que representa 75% considera de muito bom, 1 que representa 12,5% considera de bom e nenhum considera de mau ou regular.

Relativamente as possibilidades práticas e teóricas de aplicação (indicador 7), 6 dos inquéritos que corresponde a 75% considera de excelente, 2 que representa 25% considera de muito bom e nenhum considera de mau, regular ou bom.

No que toca ao indicador 8, pertinência do resultado prático da dissertação, 5 dos inquéritos que representa 62,5% considera de excelente, 3 que representa 37,5% considera de muito bom e nenhum considera de mau, regular ou bom.

Ao analisar a viabilidade de aplicação do resultado (indicador 9), verifica-se que 4 dos inquéritos que corresponde a 50% considera de excelente, 3 que representa 37,5% dos inquéritos considera de muito bom, 1 que corresponde a 12,5% considera de bom e nenhum considera de mau ou regular.

No indicador 10, sustentabilidade na aplicação do resultado, 5 dos inquéritos que corresponde a 62,5% considera de excelente, 3 representando 37,5% considera de muito bom e nenhum considera de mau, regular ou bom.

Conclusões

1. Nos sistemas educativos atuais, a problemática das competências ocupa um lugar central na atualidade, devido a crise de cidadãos capazes e competentes para servir e transformar

a sociedade. Daí a transcendência do tema para toda sociedade e em especial para o sistema educacional angolano.

2. Os fundamentos teóricos da investigação têm presente os resultados do projeto de investigação: A formação de competências profissionais de professores de História do Departamento de Ciências Sociais do ISCED do Cuanza Sul (2017) e toma-se como referência de aplicação no município do Amboim.
3. O diagnóstico desenvolvido permitiu concluir que os coletivos de professores de História do ensino secundário do município do Amboim apresentam um aceitável conhecimento sobre as competências investigativas na disciplina de História, mas apresentam algumas debilidades na sua aplicação.
4. A metodologia, baseada no diagnóstico das debilidades e potencialidades dos professores, contribui para fortalecer as competências investigativas dos professores de História do ensino secundário do município do Amboim e elevar a qualidade do processo de ensino aprendizagem da História.
5. Os usuários confirmaram a necessidade, viabilidade e pertinência da metodologia e possível aplicação em outras condições similares.

Referências bibliográficas

- Administração Municipal do Amboim (2018). Programa de Desenvolvimento Municipal a Médio Prazo – PDM 2018 – 2022. Gabela
- Cajide Val, J. (2004). *Calidad universitaria y empleo*. Dykinson, S. L. Madrid.
- Colás, P. (2005). La formación universitaria en base a competencias: la Universidad en la Unión Europea. El Espacio Europeo de Educación Superior y Su Impacto en la Docencia. Malaga, España: Aljibe, pp 101-123
- Delors, J. (2001). Educação. Um tesouro a descobrir (5ª ed.) São Paulo, Brasília: Cortez: MEC/UNESCO.
- Echeverria, B. (2002). Gestión de la competencia de acción profesional. *Revista de Investigación Educativa*, 20(1), pp. 7 – 43.
- Alonso Martínez, J.(2016). Presencia de Paulo Freire: Espacio para reflexionar y crecer. IX Encuentro Internacional. CD Creado por La Universidad de Cienfuegos "Carlos Rafael Rodríguez". Cuba. Tecnologia educativa, Rights Reserved. ISBN:978-959-257-439-7
- Fleury, A. (2001). Construindo o conceito de competência. RAC, Edição Especial, pp. 183-196.
- Hernández, P. F; Rosário, P.; Tejada, J.; Martinez, P. y Ruiz, E. (2006). Promoción del aprendizaje estratégico y competencias de aprendizaje en estudiantes de primeiro de

Universidad: evaluación de una intervención. *Revista de Investigación Educativa* 24 (2), pp. 615-633.

Lasnier, F. (2000). Réussir la formation de las compétences. Montréal, Canada: Guérin Éditeur.

Le Boterf, G. (2001). *Engenharia das competências*. Barcelona, España: Ediciones Gestión, 2000.

Lévy-Leboyer, C. (2003). *Gestión da las competencias: cómo analizarías, como evaluarías, como desarrollarías*. Barcelona, España: Ediciones Gestión.

Pla López, R. (2017). Modelo do profissional da educação Suas Competências Docentes. EAE- Editorial Académica Espanhola.

Pla, (2018). Projecto de ISCED Cuanza Sul. A formação de competências profissionais nos professores de História do Cuanza Sul.

Torelló, O. M. (2011). El profesor Universitario: sus Competencias y formación. Profesorado. *Revista de Curriculum y formación del profesorado*, 15 (3), pp. 1-17. <https://recyt.fecyt.es/index.php/profesorado>

Wafunga, H. S. I. (2017). *Análise das competências profissionais dos professores de Biologia das escolas do 1 ciclo do ensino secundário da cidade de Benguela – Angola*. Tese de doutorado, Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Granada, Espanha.

Zabala, A. & Arnau, L. (2008). *Avaliar competências para avaliar processos na resolução de situações problemáticas* (4ª Ed.). Ed. Graó, Barcelona, Espanha.